

CONSTRUÇÃO COMPARTILHADA DE MAPA DIGITAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mapeamento geográfico; Atenção primária à saúde; Sistemas de Informação em Saúde

Introdução

O processo de territorialização é fundamental para identificar os determinantes sociais, as vulnerabilidades e as potencialidades de uma comunidade. No contexto da Residência Multiprofissional, essa imersão no território favorece o planejamento em saúde e a implementação de intervenções mais adequadas às necessidades da população, contribuindo para a qualidade na assistência. No entanto, muitas informações relevantes sobre a comunidade encontram-se desatualizadas, dispersas ou até mesmo desconhecidas, inclusive pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), dificultando o planejamento das ações e evidenciando a necessidade de ferramentas que organizem e sistematizem esses dados. Diante desse cenário, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de residentes de uma equipe multiprofissional na construção e digitalização de um mapa territorial compartilhado, visando transformar o conhecimento dos ACS em uma ferramenta visual e estratégica para a gestão do cuidado.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, de natureza qualitativa, sobre a construção compartilhada e a digitalização de um mapa territorial na área de abrangência de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de um município do Piauí. O processo envolveu reuniões com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) para levantamento das informações sobre o território, complementadas por visitas de campo destinadas ao reconhecimento e à validação dos principais pontos de interesse e características locais. As observações foram registradas em diário de campo. Posteriormente, as informações foram sistematizadas e organizadas em plataformas digitais de livre acesso, utilizando-se o Google My Maps para a elaboração do mapa e o Canva para a organização visual do material. Após validação pelas equipes da UBS, o mapa foi impresso em formato de banner e afixado no mural da unidade.

Resultados / Discussão

O trabalho resultou na criação de um mapa digital do território, contemplando a localização das microáreas e dos principais pontos estratégicos, como instituições públicas, espaços comunitários e áreas de relevância para o planejamento em saúde. A construção coletiva possibilitou tornar visível e sistematizar o conhecimento acumulado pelos ACS sobre a comunidade, favorecendo sua utilização no cotidiano dos serviços. As ferramentas visuais produzidas facilitaram a identificação das demandas epidemiológicas e o planejamento de ações intersetoriais de forma mais ágil e intuitiva, demonstrando que a sistematização das informações territoriais em meio digital pode qualificar as discussões entre as equipes e fortalecer o planejamento em saúde. Além disso, a afixação do mapa impresso no mural da UBS ampliou o acesso da comunidade às informações sobre o território, favorecendo o reconhecimento do espaço onde vive e a compreensão de suas características e dinâmicas locais.

Considerações Finais

A construção cartográfica e o trabalho integrado com os ACS mostraram-se estratégias potentes de educação permanente e cogestão. A experiência evidenciou que a utilização de tecnologias aliadas ao saber comunitário fortalece a atuação da Residência Multiprofissional, subsidia o planejamento das ações em saúde e contribui para uma compreensão mais abrangente das dinâmicas territoriais.

Referência Bibliográfica

GONDIM, GM de M. et al. O território da saúde: a organização do sistema de saúde e a territorialização. Território, ambiente e saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, p. 237-255, 2008.